



Visita de estudo SPEA aos estuários do Tejo e Sado

Datas: 1 a 4 de dezembro (4 dias, 3 noites)

Grupo: 5 a 14 participantes, com um ou dois guias

A costa portuguesa inclui diversas zonas húmidas cruciais na rota de migração de aves do Atlântico Leste. Estas são usadas como pontos de paragem para descanso e alimentação nas longas viagens intercontinentais e como destino de invernada de muitas espécies que fogem dos rigorosos invernos do norte e centro da Europa. Nesta visita iremos conhecer duas zonas húmidas costeiras, a Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Reserva Natural do Estuário do Sado.

Os primeiros dois dias serão dedicados ao Estuário do Tejo. Iremos começar por visitar as Salinas do Samouco, que além de nos darem uma ideia de como o sal era produzido no passado, também são um local muito importante para as aves aquáticas, devido à sua proximidade com o estuário do Tejo. Vamos poder ver espécies como o pernilongo, o borrelho-de-coleira-interrompida, o flamingo, entre outros.

Iremos também visitar o Sítio das Hortas, uma zona caracterizada por habitat intertidal, onde iremos à procura de espécies como o alfaiate, o borrelho-grande-de-coleira, a tarambola-cinzenta, o pilrito-comum, o maçarico-de-bico-direito, o perna-vermelha-comum e o perna-verde-comum. Poderemos também explorar os campos de arroz em Barroca d'Alva, onde poderemos ver espécies como colhereiro, íbis-preta, garça-branca-pequena, - grande e - real, entre outros.

No dia seguinte, a manhã será passada a explorar a lezíria e os montados em Pancas. Os montados são florestas de sobreiro, alteradas pelo Homem, e que servem de habitat não só para aves, mas também para outra vida selvagem. Aqui, estaremos à procura de aves de rapina como águia-d'asa-redonda, peneireiro-cinzento, tartaranhão-cinzento, e com sorte a águia-perdigueira. Durante a tarde, iremos visitar uma zona bem conhecida dos observadores de aves, a Lezíria Sul de Vila Franca de Xira. Aos enormes bandos de íbis-pretas, associa-se também grande número tarambolas-douradas-comuns, de abibes-comuns e guinchos-comuns, que normalmente voam em espetaculares revoadas, perante a presença de uma águia-sapeira ou de outra ave de rapina. Além destes grandes bandos, poderemos ver também algumas especialidades como o esmerilhão, o chapim-de-mascarilha, o pisco-de-peito-azul e a escrevedeira-dos-caniços.

Os próximos dois dias serão dedicados ao estuário do Sado que é a segunda maior zona húmida do país. A grande diversidade de habitats aquáticos e terrestres aqui existentes, como vasas, sapais, caniçais, salinas, arrozais, pinhal, montado, dunas e matagais, confere ao estuário grande riqueza e diversidade de espécies. O estuário do Sado é a zona do país mais importante para o arrábio e também para os escassos mergansos-de-poupa e cagarraz.

No primeiro dia da viagem iremos fazer a travessia de ferry de Setúbal para Tróia. Nos 30 minutos da travessia há a possibilidade de avistar aves aquáticas, bem como algum roaz-corvineiro, espécie de golfinho escolhida para símbolo da Reserva Natural do Estuário do Sado, e que tem nesta área protegida a sua única população residente em Portugal.

A paragem seguinte será no sapal da Carrasqueira. Esta península é composta por uma pequena lezíria, usada sobretudo para o cultivo de arroz. Nela podemos observar aves típicas deste habitat como narcejas, garças e cegonhas-brancas, com destaque para as mais escassas petinha-ribeirinha ou, com sorte, a coruja-do-nabal. Nas manchas de caniço é também possível observar o chapim-de-mascarilha e o pisco-de-peito-azul. A ponta da península oferece-nos uma excelente vista sobre o estuário, onde é comum ver-se várias espécies de patos, limícolas (como o ostraceiro, abibe-comum, tarambola-cinzenta e maçarico real), flamingos, e mesmo o merganso-de-poupa. Aqui, além das aves, há outro ponto de interesse: um característico porto palafítico, constituído por simples pranchas de madeira montadas em estacas assentes no lodo.

O último dia, antes de rumar a Lisboa, será passado a explorar a margem Norte do Estuário do Sado. Começaremos na ponte do Zambujal e zonas alagadiças circundantes, locais privilegiados para observar limícolas e outras aves aquáticas. Este é também um bom local para observar o escasso garajau-grande. Seguiremos para a Herdade da Mourisca, onde visitaremos um antigo moinho-de-maré recuperado. Aqui a paisagem é diversa, permitindo a observação de um leque variado de espécies. Desde um pequeno percurso pelo montado para observação de passeriformes florestais, às salinas e sapal para observação de aves aquáticas, passando pela piscicultura Moinho, que nos oferece uma vista fabulosa sobre o estuário e as aves que se alimentam na vasa, sendo possível encontrar a águia-pesqueira.

Programa:

Dia 1 – quinta-feira, 1 – Lisboa – Estação do Oriente - Frente ribeirinha de Alcochete

- A visita de estudo começa em Lisboa, na sede da SPEA, de onde partiremos cerca das 9h30. Poderemos fazer uma paragem na estação do Oriente para apanhar algum sócio que venha de comboio.
- Salinas do Samouco
- Piquenique no campo
- Ribeira das Enguias e Sítio das Hortas
- Chegada ao hotel pelas 18h. Jantar e noite em Montijo.

Dia 2 – sexta-feira, 2 – Herdades de Pancas e Lezíria Sul de Vila Franca de Xira

- Observação de aves na Herdades de Pancas
- Piquenique no campo.
- Observação de aves na Lezíria Sul de Vila Franca de Xira
- Jantar e noite em Montijo.

Dia 3 – sábado, 3 – Estuário do sado

- Viagem de ferry entre Setúbal e Tróia.
- Piquenique no campo
- Sapal da Carrasqueira e Salinas da Batalha
- Jantar e noite em Montijo.

Dia 4 – domingo, dia 4 – Estuário do sado - Lisboa

- Check-out do hotel
- Dia inteiro nas zonas do Zambujal, Gâmbia e Mourisca, para observação de aves aquáticas.

- Piquenique no campo.
- Regresso a Lisboa, onde devemos chegar pelas 18h00.

Preço (atividade exclusiva para sócios): 750€ por pessoa (suplemento quarto individual 100€)

Data limite de inscrição: 1 de novembro

Pagamento: 25% até dia 15 de outubro; restante até dia 1 de novembro

Esta actividade inclui: deslocações em carrinha de 9 lugares, alojamento em regime de meia-pensão em hotel 3***, ou equivalente (três noites, quartos com WC privativo) e seguro de acidentes pessoais. Serviço de guia monitor e relatório final, com lista de espécies de aves observadas. Viagem de ferry.

Não inclui: piqueniques (serão adquiridos no supermercado a cada dois dias)/almoços, bebidas alcoólicas e outras despesas de natureza pessoal.

Material recomendado: impermeável; roupa prática e confortável; calçado adequado a caminhada em terreno acidentado; chapéu, protector solar; óculos escuros; binóculos; guia de aves e máquina fotográfica.

Recomendação especial: Recomendamos aos participantes a contratação, por conta própria, de um seguro de cancelamento de viagem. De igual modo, existem outras coberturas que podem contratar-se, como perda ou roubo de bagagem, mas há que ter em conta que podem não ser suficientes no caso de perdas do material óptico.